

CONTRIBUIÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COTAS NA FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA SOCIAL DE SI EM UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

BOVO, LARISSA IARA GUIZELINI; CAETANO, BRUNO FELIPETO.

RESUMO

Esse trabalho discorre sobre a política pública de cotas e como ela interfere na constituição do sujeito e de sua subjetividade, criando uma consciência de si e do outro, em uma perspectiva histórico-cultural. Trazendo para discussão questões sobre a linguagem, significação e significado. Foram realizadas entrevistas, onde identificamos na linguagem dos entrevistados a consciência de si e a autoconsciência.

ABSTRACT

This paper discusses the public policy on quotas and how it interferes with the constitution of the subject and his subjectivity, creating an awareness of itself and each other, in a historical-cultural perspective. Bringing to the discussion questions on language, significance, and meaning. Interviews were conducted, where we identified self-awareness and self-consciousness.

INTRODUÇÃO

O estudo analisará aspectos onde o sistema de cotas em vigor, modifica a subjetividade do sujeito, através de entrevista com pessoas que tem sua vivência relacionada com as cotas. Partimos dos questionamentos: A implementação das cotas causa uma mudança social? Quais são essas implicações? O que essas ações e as repercussões causam na subjetividade do sujeito? Como transformar um discurso de direitos humanos em Políticas Públicas?

De acordo com Vázquez e Delaplace (2011), o principal objetivo das Políticas Públicas (PP), é dar racionalidade às ações governamentais, começando pelo surgimento de um problema, que seja considerado público. Entendendo que os problemas públicos são mutáveis. Mas quando um problema é considerado público? Quando identificado, se faz necessário estruturar o problema público, através de um

diagnóstico e suas possíveis soluções. O momento de construção do problema e possíveis soluções é político, pois sobrepõe conflitos sobre ideologias, interesses e saberes. A partir das possíveis soluções, é escolhida a opção mais viável, que possua respaldo político.

Após delimitar o problema e escolher a forma de resolvê-lo, as PP tem andamento para sua implementação, e apesar de todo esse processo, o resultado não é certo, pois existem muitas variáveis que modificam uma política pública, assim como erros na sua implementação. Em seguida é feita uma avaliação, analisando se a ação causou mudanças no problema durante o processo, não apenas no final.

OBJETIVO

A partir de referencial teórico e pesquisa de campo, e visando a construção de uma consciência de si e social, discutir como as ações que buscam democratizar o acesso ao ensino afetam socialmente e subjetivamente os indivíduos.

MÉTODO

O estudo visa realizar uma pesquisa documental, a partir de busca por palavras chaves, como: políticas públicas, cotas, democratização do ensino. Em banco de dados da CAPES e categorização dos livros e artigos, adotando como critério para selecionar os materiais, apresentação das palavras chaves, os mais recentes, e separando por posicionamento em relação às cotas. Procurando construir uma discussão que atravesse as PP e sua relação com a formação da consciência. O intuito é buscar um entendimento de como essas PP afetam a constituição do sujeito e colaboram para a construção da sua subjetividade. Além da pesquisa documental, serão realizadas entrevistas com docentes do ensino superior e básico, para complemento das discussões.

Entrevistamos três pessoas, entre elas, uma professora doutoranda branca, que ministra, entre outras, a matéria de Cultura Africana no Ensino Superior, e também atua no Ensino Básico na Rede Pública de Ensino como professora de História, uma professora negra de Ensino Básico da Rede Pública de Ensino por meio do sistema de cotas, e um professor negro de Educação Infantil que fez

Magistério e está cursando o curso de Arte Visual ingressando na Universidade Estadual pelo sistema de cotas.

RESULTADO PARCIAL

No capítulo 4 do livro Educação escolar e pesquisa na teoria histórico cultural, que investiga as relações entre processo de apropriação das significações e a apropriação de sentido, a essa atividade, utilizamos como referência Vigotski e Leontiev, que apontam dois objetivos centrais, estes sendo: explicar os conceitos significação e sentido e discutir o papel da escola na educação no sentido pessoal, refletindo sobre o envolvimento subjetivo com o aprender. Relacionamos a esses objetivos, relatos feitos por uma das entrevistadas e o seu repertório de sentido pessoal como mulher negra.

A linguagem e a ação são indissociáveis e a relação pensamento-palavra deve ser compreendida como um processo, por isso não é algo rápido, e a significação é mutável, se desenvolve, se modifica e ainda muda de sentido em contextos diferentes, em uma relação dialética, social e histórica. Leontiev propõe uma análise da consciência a partir de condições sociais e históricas, postulando que consciência é a forma concreta do psiquismo humano, que contém os elementos: conteúdo sensível (sensação, percepção e representações), significação social (reflexo da realidade elaborada historicamente pela humanidade sobre formas de conceitos, saberes, modos de ação, que está pronto quando o indivíduo nasce, cabendo a este a sua apropriação) e sentido pessoal (consciência individual, o que não significa que perca seu conteúdo objetivo). Uma das entrevistadas, em seu relato, demonstra uma significação social sobre as PP de cotas

Analisando o capítulo “A consciência humana na sociedade de classes”, abordado no livro O desenvolvimento do psiquismo, que caracteriza a consciência pelo fato dos fenômenos reais coincidirem com as significações elaboradas socialmente e fixadas na linguagem, pela qual os fenômenos chegam à consciência. O produto do trabalho coletivo tem um sentido social objetivo na vida da comunidade e um sentido subjetivo para seus membros, portanto, as significações sociais objetivas podem construir a consciência individual, dessa forma podemos perceber

no relato da entrevistada um, o produto objetivo da construção social e histórica de exclusão, e no relato da entrevistada dois, o sentido subjetivo em sua realidade.

A divisão social do trabalho apresentava pobreza na linguagem por conta do alargamento dos fenômenos conscientes, o que gerou uma insuficiência da aptidão psicológica para diferenciar as significações, que a partir da nova estrutura de consciência passou a ligar principalmente os sentidos e as significações, assim como, os fenômenos subjetivos, que tem como base a transformação da linguagem e da palavra. Esse processo não transforma imediatamente o exterior, mas o próprio sujeito em sua vida prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quais são os impactos do sistema de cotas e as políticas públicas que o envolvem, na constituição da consciência do sujeito, numa perspectiva sócio histórica?

Para Nery e Costa (2009) notou-se a necessidade de projetos para efetivar a integração dos estudantes com relação à política de cotas, entendendo que uma política inclusiva pode produzir uma consciência de si e do outro. De acordo com a pesquisa qualitativa realizada, onde participaram estudantes cotistas e não cotistas, da universidade de Brasília, observou-se questões como: a indiferença com os cotistas e descaso com as questões sociais, ocultamento de identidade e temor de se expor, assim como a cobrança excessiva que acomete o cotista. Utilizando o método do psicodrama, a cena mais escolhida pelos grupos foi o resultado do vestibular, que implantou o sistema de cotas, ocorrendo conflitos entre os que passaram pelas cotas e os que não conseguiram passar devido o sistema implementado. Também por casos de pessoas brancas que passaram pelos sistemas de cotas ao declararem-se negras.

“No Brasil, o segregacionismo embora não declarado, é cultuado socialmente de maneira silenciosa, mas não menos cruel. A discriminação racial no Brasil encontra meios informais de propagação e é dificilmente assumida.” (GUARNIERI; SILVA, 2007). Analisando o panorama dos povos indígenas e africanos no Brasil, percebe-se que ao destituir um povo da sua história, retira-se sua memória, seu passado, o que vai culminar em uma visão fragmentada do presente.

REFERÊNCIAS

CAMINO, L., TAVARES, T. L., TORRES, A. R. R., ÁLVARO, J. L., & GARRIDO, A. **Repertórios discursivos de estudantes universitários sobre cotas raciais nas universidades públicas brasileiras.** *Psicologia & Sociedade*, 26(n. spe.), 117-128, 2014.

GUARNIERI, Fernanda Vieira; MELO-SILVA, Lucy Leal. **Ações afirmativas na educação superior: rumos da discussão nos últimos cinco anos.** *São Paulo, Psicologia & Sociedade*; 19 (2): 70-78, 2007.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo.** Trad. Manuel D. Duarte Lisboa: Horizonte Universitário, 1978.

LEWGOY, Bernardo. **Cotas Raciais na UNB: As lições de um equívoco.** *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, jan/jun, 2005.

NASCIMENTO, Ilca Freitas. **LEI DE COTAS NO ENSINO SUPERIOR: desigualdades e democratização do acesso à universidade.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Salesiano de São Paulo, São Paulo, 2016.

NERY, Maria da Penha; COSTA, Liana Fortunato. **Afetividade entre estudantes e sistema de cotas para negros.** *Pandéia*, Ribeirão Preto, maio/ago, 2009.

PIOTTO, Débora Cristina; ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira; FURLANETTO, Flávio Rodrigo. Significação e sentido na psicologia histórico-cultural: Implicações para a educação escolar. *In: DE MOURA, Manoel Oriosvaldo (org.). Educação escolar e pesquisa na teoria histórico cultural.* São Paulo: Edições Loyola, 2017. cap. 4, p. 101-124. ISBN 978-85-15-04452-8.

SOARES, Fernanda de Carvalho; NETO, Bento Herculano Duarte. **As Cotas Raciais como violação ao princípio da igualdade.** Rio de Janeiro, 2007.

VÁZQUEZ, Daniel; DELAPLACE, Domitille. Políticas Públicas na Perspectiva de Direitos Humanos: Um Campo em Construção. **Revista internacional de direitos humanos**, São Paulo, jun 2011.